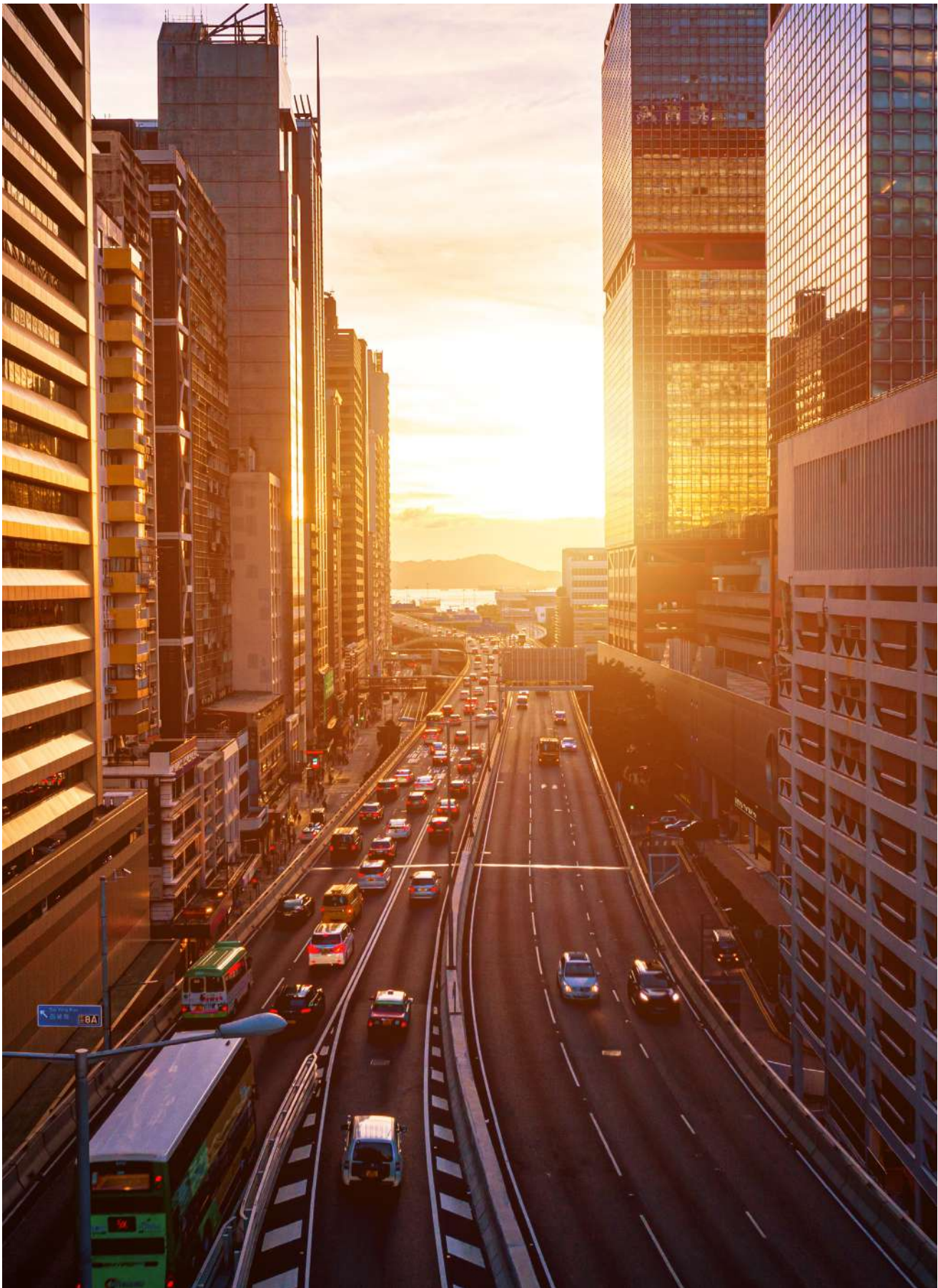


Construindo uma cidade inteligente de sucesso

Os elementos fundamentais





Conteúdo

Sumário executivo	4
Desafios e tendências na segurança pública	7
Os principais componentes que as cidades inteligentes precisam desenvolver	12
O que você pode fazer para construir uma cidade mais segura e inteligente do futuro?	20
Investir nas parcerias certas	27

Sumário executivo

As cidades em todos os lugares estão crescendo em um ritmo acelerado. Com isso, o mesmo acontece com as tecnologias que os órgãos de segurança pública usam para manter as pessoas seguras e os cenários urbanos fluindo sem problemas. Um relatório da [Statistica](#) sugere que a receita deverá crescer 13,3% entre 2023 e 2028, resultando em um volume de mercado de USD 165,80 bilhões até 2028.

Mesmo com todos esses investimentos tecnológicos, alguns colaboradores e agências municipais ainda estão lutando para levar adiante as iniciativas. Seus desafios geralmente decorrem de algumas tendências comuns: sobrecarga de dados, demanda por transparência e fragmentação departamental.

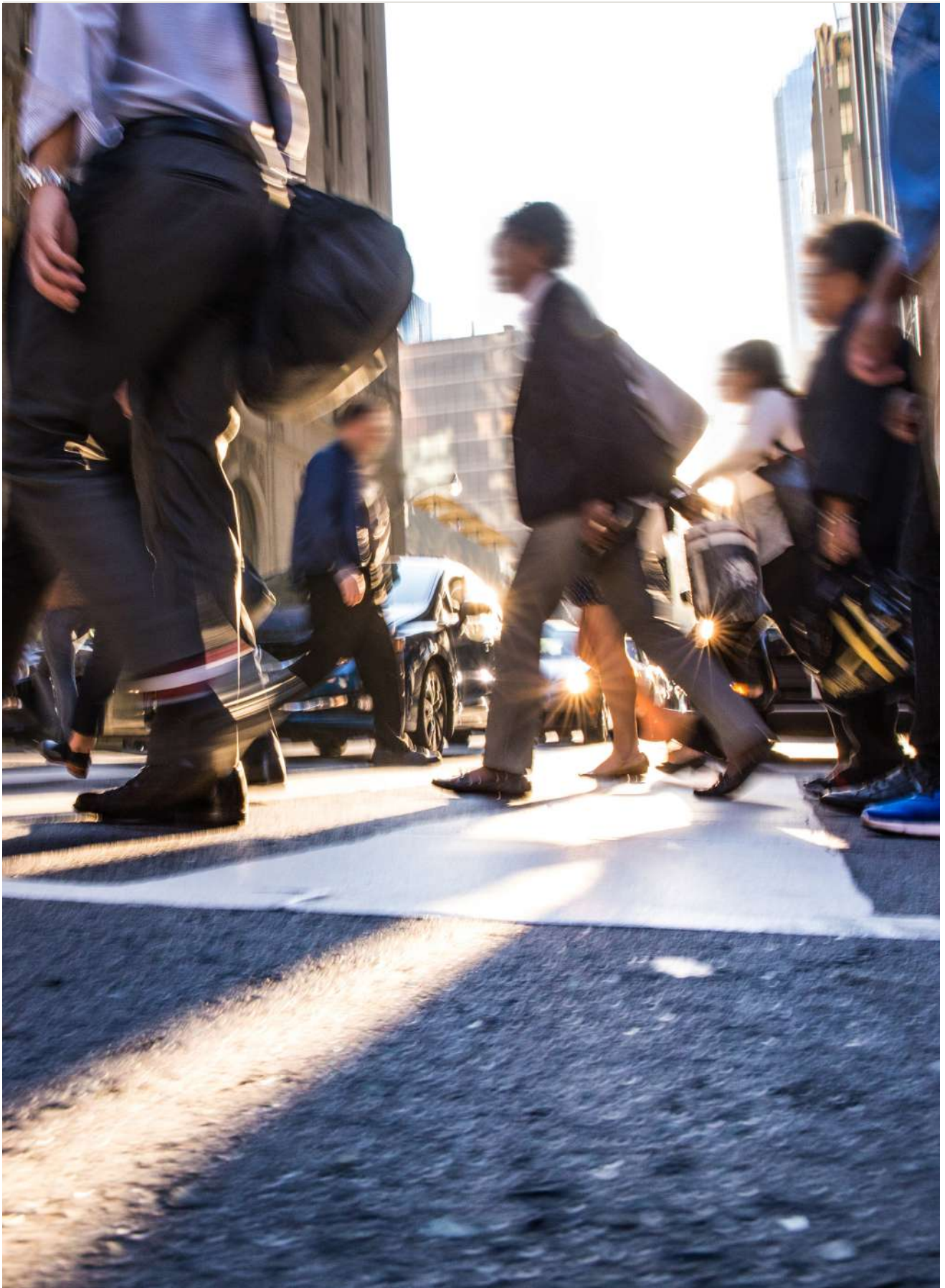
À medida que mais dispositivos são adicionados a uma rede, mais agências de segurança pública são inundadas com dados.

A apreensão pública sobre como e quando os dados pessoais estão sendo usados também cria pontos de conflito para os stakeholders da cidade. Mais do que nunca, os principais tomadores de decisão estão sendo solicitados não apenas a priorizar a privacidade e cybersecurity em todos os níveis de sua estrutura de cidade inteligente, mas também a se envolver abertamente com a comunidade para atender às suas necessidades e preocupações.

Por fim, os investimentos em tecnologias em todo o cenário urbano têm sido tradicionalmente feitos por departamentos independentes. Essa tomada de decisão fragmentada manteve os departamentos isolados e incapazes de compartilhar informações com eficiência. No entanto, quando departamentos de toda a cidade podem se unir e colaborar por meio de uma lente compartilhada, tornam-se mais capazes de proteger e servir todos os membros de sua comunidade.

Diante de todos esses obstáculos, como os stakeholders da cidade podem transformar dados brutos coletados da tecnologia de cidade inteligente em insights poderosos e compartilhar informações entre departamentos, ao mesmo tempo em que abordam as preocupações do público de forma honesta. Como eles podem implementar uma estrutura de cidade inteligente que atenda às demandas atuais e as prepare para expansões futuras tranquilas?

Este whitepaper discute três critérios fundamentais de sucesso que as principais cidades do mundo priorizam ao construir e evoluir suas estruturas de cidades inteligentes; isso inclui inteligência, transparência e colaboração. Este documento também descreve as etapas críticas que ajudam as cidades a crescer para se tornarem mais inteligentes e seguras à medida que o mundo digital continua a evoluir.



1

Desafios e tendências na segurança pública

Embora muitas cidades ao redor do mundo tenham estabelecido metas ambiciosas para se tornarem 'inteligentes', isso não ocorreu sem obstáculos. Seja uma cidade urbana em crescimento ou grandes metrópoles, agências de segurança pública em todos os lugares estão enfrentando desafios semelhantes no caminho para digitalizar e modernizar seus cenários urbanos. Abaixo, apresentamos alguns desafios e tendências comuns que estão impedindo as cidades de se tornarem mais inteligentes e seguras.

Desafio 1 – Ricos em dados e pobre em informações

A maioria das cidades já fez investimentos significativos em várias tecnologias para proteger seus cidadãos. Isso pode incluir soluções como videomonitoramento, analíticos, reconhecimento automático de placas de veículos (ALPR), vários sensores de tráfego e muito mais. Toda essa tecnologia gera uma saída massiva de dados. Na verdade, a [CITYDATA.ai](#) pesquisou a origem, aplicação e o uso de dados no setor público e descobriu que, globalmente, as agências governamentais locais recebem dados de mais de 45 fontes e 30 tipos diferentes de aplicações.

Embora as cidades possam dedicar recursos para compilar e analisar dados, é uma tarefa monstruosa e demorada. É por isso que mais departamentos de polícia estão percebendo a importância da análise de inteligência criminal para uma melhor tomada de decisão. [De acordo com o Atlas of Surveillance](#), existem atualmente mais de 110 real-time crime centers (RTCCs) nos Estados Unidos, todos aproveitando tecnologias modernas para analisar dados e tomar melhores decisões sobre estratégia de resposta e refreamento proativo do crime.

Desafio 2 – Necessidade crescente de transparência

A crescente polarização e questões geopolíticas estão gerando desconfiança em todo o mundo. Embora as cidades sempre tenham se defrontado com o rótulo de 'big brother', a crescente apreensão sobre como e por que os governos estão usando a tecnologia de segurança física está em alta.

Essa maior sensibilidade à violação de privacidade está pressionando entidades públicas e empresas privadas a melhorar a proteção de dados. A nova legislação de privacidade também está dando suporte às queixas dos cidadãos, exigindo que as organizações se responsabilizem pela forma como coletam, gerenciam e compartilham informações pessoais.

Compliance não envolve apenas a manutenção de rigorosos protocolos de privacidade internos, mas também a manutenção de uma estratégia abrangente de cybersecurity. A questão é que apenas 33% das cidades se sentem muito bem preparadas para ataques cibernéticos, segundo um levantamento apresentado pelo [Relatório Smarter Cities 2025 do ESI ThoughtLab](#). Em muitos casos, as tecnologias existentes não conseguem adaptar-se às ameaças emergentes e impedem as cidades de atingir níveis mais elevados de resiliência.

Outro aspecto importante na abordagem da desconfiança é o envolvimento contínuo da comunidade. Iniciativas que oferecem maior transparência são fundamentais para o movimento da cidade inteligente porque abrem o discurso público e minimizam o ceticismo. Isso pode incluir informar os cidadãos sobre os protocolos de proteção de dados antes que a tecnologia seja implementada, compartilhar regularmente estatísticas sobre tempos de resposta a incidentes ou hospedar open-houses para membros da comunidade testemunharem as operações RTCC em grande escala.

Em um mundo de crescente agitação, proteger a privacidade e aumentar a transparência contribuem muito para obter mais adesão do público e aumentar a confiança junto a residentes, empresas e instituições locais.

Desafio 3 – Departamento ineficaz e fragmentação de dados

Assim como a tecnologia legada foi desarticulada por tanto tempo, os departamentos da cidade também foram. Anos depois, à medida que mais cidades reconhecem os benefícios de compartilhar informações entre departamentos e entidades, essas tecnologias antiquadas e desconectadas estão criando grandes obstáculos.

As tecnologias existentes não conseguem se adaptar às ameaças emergentes e estão impedindo que as cidades atinjam níveis mais altos de resiliência.





Embora algumas cidades usem soluções customizadas para unir todos os sistemas existentes, problemas contínuos de manutenção e compatibilidade forçam orçamentos e recursos a pontos de ruptura.

Em muitos casos, as agências da cidade são forçadas a gerenciar e extrair dados dessas soluções díspares. Durante investigações ou emergências, significa que eles estão alternando entre várias aplicações e tentando reunir informações para tomar decisões. Tudo isso desperdiça tempo e recursos valiosos, aumenta o desgaste do operador e retarda a resposta a incidentes.

Tentar integrar todos os dados de soluções independentes mais antigas é uma tarefa complexa e cara. Embora alguns possam recorrer a soluções personalizadas para unir todas as soluções existentes, problemas contínuos de manutenção e compatibilidade forçam orçamentos e recursos a pontos de ruptura. Também existe maior fragmentação entre várias agências da cidade, como aplicação da lei, transporte público, gestão de tráfego e outras entidades públicas importantes. Isso porque, no passado, era comum que essas agências tomassem decisões independentes sobre as tecnologias que usam para proteger e gerenciar suas operações. No entanto, proteger uma cidade não é responsabilidade exclusiva de uma única organização. A resiliência de uma cidade geralmente depende da conexão e interação bem-sucedidas de uma ampla variedade de empresas, incluindo a comunidade empresarial privada em geral.

Para promover essas redes de colaboração, as cidades precisam ter as estruturas e tecnologias certas. Quando todos os stakeholders conseguem comunicar e compartilhar informações de forma eficaz, as cidades podem desbloquear respostas de melhor qualidade e desenvolver as estratégias necessárias para manter a vida urbana segura e vibrante.

2

Os principais componentes que as cidades inteligentes precisam desenvolver

Embora os gastos com tecnologia tenham aumentado constantemente ao longo dos anos para dar suporte a iniciativas de cidades inteligentes em todo o mundo, a tecnologia por si só não leva a maiores eficiências e benefícios para toda a comunidade. A segurança pública, a aplicação da lei e outros stakeholders da cidade devem considerar como as soluções de cidade inteligente que possuem atualmente permitirão que alcancem objetivos e resultados específicos.

Considerando os desafios comuns enfrentados pelas cidades ao redor do mundo, é necessário priorizar três componentes principais no movimento da cidade inteligente: inteligência, transparência e colaboração. Abaixo, esses temas serão explorados juntamente com exemplos da vida real de como as cidades alcançaram resultados incríveis ao manter esses pilares de cidades inteligentes em mente.



Objetivo de cidade inteligente nº 1 - Inteligência

Como você pode aproveitar os dados que estão disponíveis?

Há um enorme valor nos dados que as cidades estão coletando todos os dias. Transformar esses dados em informações que alimentam uma melhor tomada de decisão em todo o cenário urbano requer a tecnologia certa.

Investir em uma plataforma que possa consolidar dados de vários sensores e sistemas em toda a cidade é apenas uma parte da equação. Há uma necessidade mais premente hoje de escolher uma tecnologia que possa analisar e correlacionar a grande quantidade de informações coletadas e ajudar os operadores a entender tudo isso.

Uma visão da cidade com base em dados

Muitas cidades inteligentes estão investindo em sistemas de apoio à decisão para capacitar os departamentos de segurança pública a construir uma compreensão mais detalhada e orientada por dados daquilo que está acontecendo em sua cidade.

Essa tecnologia com visão de futuro examina e conecta continuamente informações de milhares de sensores e pontos de dados, como câmeras, chamadas para o 190, postagens em mídias sociais, veículos, boletins meteorológicos e outros dispositivos e sistemas pela cidade. Em seguida, exibe informações relevantes por meio de mapas dinâmicos à medida que os eventos se desenrolam. Isso dá aos operadores de despacho e ao pessoal da linha de frente uma consciência situacional mais detalhada no momento certo para coordenar uma resposta eficaz.

Detecção de tendências ao longo do tempo

Quanto mais dados são coletados ao longo do tempo, mais inteligência fica disponível para as cidades. Com um mecanismo de correlação integrado, uma solução de suporte à decisão permite que as cidades identifiquem tendências nos dados que podem levar a melhorias operacionais significativas.

Por exemplo, uma cidade pode identificar um aumento nos roubos de veículos nas proximidades de um evento anual e começar a alocar mais recursos policiais para a área nessa época. Outra cidade poderia encontrar maneiras de melhorar a resposta a certas situações que mantenham a linha de frente mais segura. Em última análise, a tecnologia certa dá às cidades inteligência a partir da qual podem agir. Ela ajuda os órgãos de segurança pública a medir a eficácia das iniciativas, entender a progressão dos incidentes e se preparar melhor para todos os tipos de eventos.

Um enfoque do mundo real sobre a inteligência da cidade

O sede da delegacia de um condado no Alabama precisava de uma maneira mais eficaz de gerenciar as informações de todos os seus sistemas de segurança pública. A aplicação da lei não só queria aumentar a consciência situacional em tempo real sobre os incidentes em andamento, mas também queria acelerar as investigações e encerrar os casos mais rapidamente.

Para atingir esses objetivos, eles decidiram investir em uma plataforma de suporte à decisão que inclui um poderoso mecanismo de correlação de dados. Hoje, todas as informações de seu sistema de despacho auxiliado por computador (CAD), sistema de gerenciamento de registros (RMS), sistemas de gerenciamento de vídeo (VMSs), sistemas de reconhecimento automático de placas de veículos (ALPR) e outros sensores em toda a jurisdição são agora realimentados nesta plataforma centralizada.

Com um quadro operacional comum e inteligência à mão, os delegados do xerife têm uma melhor compreensão dos incidentes à medida que eles se desenrolam. Eles também estão maximizando os recursos para fornecer a resposta mais eficaz e manter suas comunidades mais seguras.



Objetivo de cidade inteligente nº 2 - Transparência

Como pode tornar mais fácil proteger a privacidade e permanecer transparente?

A construção de uma cidade inteligente não precisa prejudicar a privacidade dos cidadãos. À medida que mais tecnologia é adicionada à paisagem urbana, é importante investir em soluções criadas com privacidade e cybersecurity desde o início.

Com medidas integradas de privacidade de dados e cybersecurity, as agências da cidade estão mais bem equipadas para usar dados e tecnologia com responsabilidade. Ter o mecanismo certo em funcionamento cria uma oportunidade para informar e tranquilizar os cidadãos sobre como sua privacidade está sendo respeitada e protegida.

Uma solução construída com privacidade por design

A confiança é essencial para o crescimento contínuo e a sustentabilidade do nosso mundo digital. E a melhor maneira de construir confiança é fazer parceria com organizações que priorizam a proteção e a privacidade de dados.

Os fornecedores que assumem a responsabilidade por sua função de ajudar a proteger os dados e a privacidade oferecem tecnologia desenvolvida com Privacidade por Design. Essa estrutura garante que os recursos de cybersecurity e proteção de privacidade sejam mais acessíveis e, quando possível, ativados por padrão.

Isso pode incluir várias linhas de defesa, como criptografia, autenticação em várias camadas e autorização. Eles também incluem ferramentas que oferecem monitoramento de ameaças mais proativo, ajudando as agências a se manterem atualizadas sobre possíveis vulnerabilidades e atualizações críticas.

Restringir o acesso ao sistema e os privilégios do usuário, desfocar dinamicamente as identidades em imagens de vídeo e automatizar as políticas de retenção, reforçam ainda mais a estratégia de proteção de dados e privacidade de uma cidade.

Envolvendo a comunidade

Quando as pessoas não sabem como suas informações estão sendo coletadas e usadas, é compreensível que fiquem apreensivas com a tecnologia de segurança. Ao estabelecer as políticas de privacidade corretas e implementar estratégias abrangentes de proteção de dados, as cidades estão em melhor posição para ter conversas abertas com cidadãos e empresas sobre suas preocupações.

Depois que uma grande cidade dos EUA implementou um sistema de apoio à decisão, os disparos de armas caíram 22% nos dois bairros de risco.

Em muitas cidades inteligentes, podemos não apenas compartilhar como, quando e onde os dados são coletados e armazenados, mas também mostrar como essas informações estão sendo usadas para manter as pessoas seguras e a vida urbana vibrante.

Um enfoque do mundo real sobre a inteligência da cidade

Uma grande cidade dos EUA procurou aprimorar as operações em seis distritos policiais. O objetivo era reduzir o tempo de resposta para disparos de armas e crimes relatados nessas áreas. Na época, as operadoras estavam trabalhando com muitas soluções diferentes, incluindo um sistema CAD, chamadas de moradores para o 190, sensores de detecção de tiros e outras tecnologias.

Para reunir todas essas informações, o departamento investiu em um sistema de suporte à decisão. Isso forneceu uma visão unificada para todos os encarregados e respondentes, ajudando-os a responder com mais eficiência.

Após a implementação, [a cidade anunciou](#) que os tempos de resposta desde o despacho até o tempo de chegada ao local foram reduzidos em 39% e 24%, respectivamente, em seus dois distritos de maior risco. Eles também compartilharam que os disparos de armas caíram 22% nesses distritos.

Como resultado, o apoio público e a adesão para expandir o uso dessas tecnologias cresceram significativamente. Hoje, a cidade continua a mostrar resultados abertamente para suas comunidades, enviando uma forte mensagem de que o crime e a violência armada recebem uma resposta rápida.

Objetivo de cidade inteligente nº 3 - Colaboração

Como aprimorar a colaboração e automatizar os procedimentos?

A tecnologia não é uma solução mágica que pode deter o crime antes que ele aconteça; e certamente não pode substituir o conhecimento, instinto e experiência do pessoal da linha de frente.

Dito isso, as tecnologias de combate ao crime podem aprimorar esses pontos fortes, fornecendo dados acionáveis e aprimorando a colaboração entre agências. Essa tecnologia oferece às agências da cidade uma melhor compreensão de seu ambiente, permitindo que economizem segundos valiosos nos tempos de resposta e determinem quando, onde e como melhor implantar seus recursos.

Mantendo todos na mesma página

Cidades com visão de futuro entendem que reunir várias fontes de dados em um único painel é a chave para aprimorar a colaboração, melhorar o tempo de resposta a incidentes e manter as cidades mais seguras. Por isso, mais cidades inteligentes querem tecnologias que unifiquem as informações em uma visão compartilhada.

Durante um grande evento na cidade, as autoridades policiais, agências de transporte, pessoal de gestão de tráfego e socorristas podem trabalhar juntos e ficar na mesma página para manter tudo funcionando sem problemas e as pessoas seguras. Caso ocorra um incidente, as agências poderão acessar as mesmas informações em tempo hábil e coordenar a resposta mais segura e eficiente.

A especificação de privilégios do sistema e direitos de acesso garante que apenas departamentos e funcionários autorizados da cidade tenham acesso às informações de que precisam.

Mesmo durante as investigações, as tecnologias colaborativas permitem que os policiais encerrem casos mais rapidamente e compartilhem evidências com indivíduos autorizados, como o escritório do promotor público. Isso acontece por meio de um sistema de gerenciamento de evidências digitais que permite que os usuários carreguem com segurança relatórios, entrevistas, evidências em vídeo e todas as outras informações do caso em um repositório centralizado de qualquer local.

Isso não apenas economiza muito tempo, mas também pode manter as evidências protegidas e facilmente acessíveis à medida que a investigação continua.

Alcançar a comunidade de forma simples

A colaboração público-privada e a participação da comunidade são componentes-chave para o desenvolvimento de uma cidade inteligente eficaz. Em um ambiente urbano, muitas grandes e pequenas empresas públicas e privadas têm seus próprios sistemas de segurança física. Quando a aplicação da lei pode acessar com segurança imagens de vídeo ou outros dados de sistemas de propriedade privada, eles podem se tornar mais eficientes em responder a incidentes e encerrar casos.

Muitas cidades hoje estão habilitando essa conexão usando serviços de nuvem compatíveis. Incentivar os participantes pode incluir a instalação de uma câmera gratuita na área externa de seus negócios em troca de acesso sob demanda às imagens de vídeo quando um crime for relatado na área. As empresas se comprometem a pagar uma assinatura mensal acessível para acessar seu sistema de videomonitoramento e se beneficiar de uma comunidade mais segura em troca.

Um enfoque do mundo real sobre colaboração

Uma grande cidade nos Estados Unidos sabia que a tecnologia era um multiplicador de força que poderia ajudar seus oficiais a reduzir as taxas de criminalidade, mas o custo de implementação de um sistema em toda a cidade era um grande obstáculo. Eles precisavam encontrar uma maneira de continuar expandindo a cobertura de vigilância sem ultrapassar o orçamento.

A cidade investiu em uma plataforma de segurança unificada e uniu todos os diferentes sistemas de segurança de suas agências em uma única solução. Isso melhorou a consciência situacional em tempo real e ofereceu suporte adicional aos oficiais em campo.

Hoje, a cidade tem acesso a mais de 500 câmeras, mas o departamento de aplicação da lei detém e mantém apenas cerca de 60 dessas câmeras. Isso porque muitas empresas privadas concordaram em compartilhar feeds de vídeo com o departamento de polícia, dando aos policiais maior visibilidade em toda a cidade sem nenhum gasto adicional. Eles também têm mais de 40 câmeras de placas automáticas, todas adquiridas em cooperação com o setor privado, oferecendo economia de custos ainda maior.

Para continuar expandindo sua presença, a cidade também criou um programa de extensão comunitária. O departamento de aplicação da lei convidou as empresas locais a implementar soluções de segurança que se conectariam de volta ao seu RTCC. Após um projeto piloto inicial, a comunidade ficou entusiasmada em se envolver porque constatou o objetivo de um plano de segurança abrangente.

3

O que você pode fazer para construir uma cidade mais segura e inteligente do futuro?

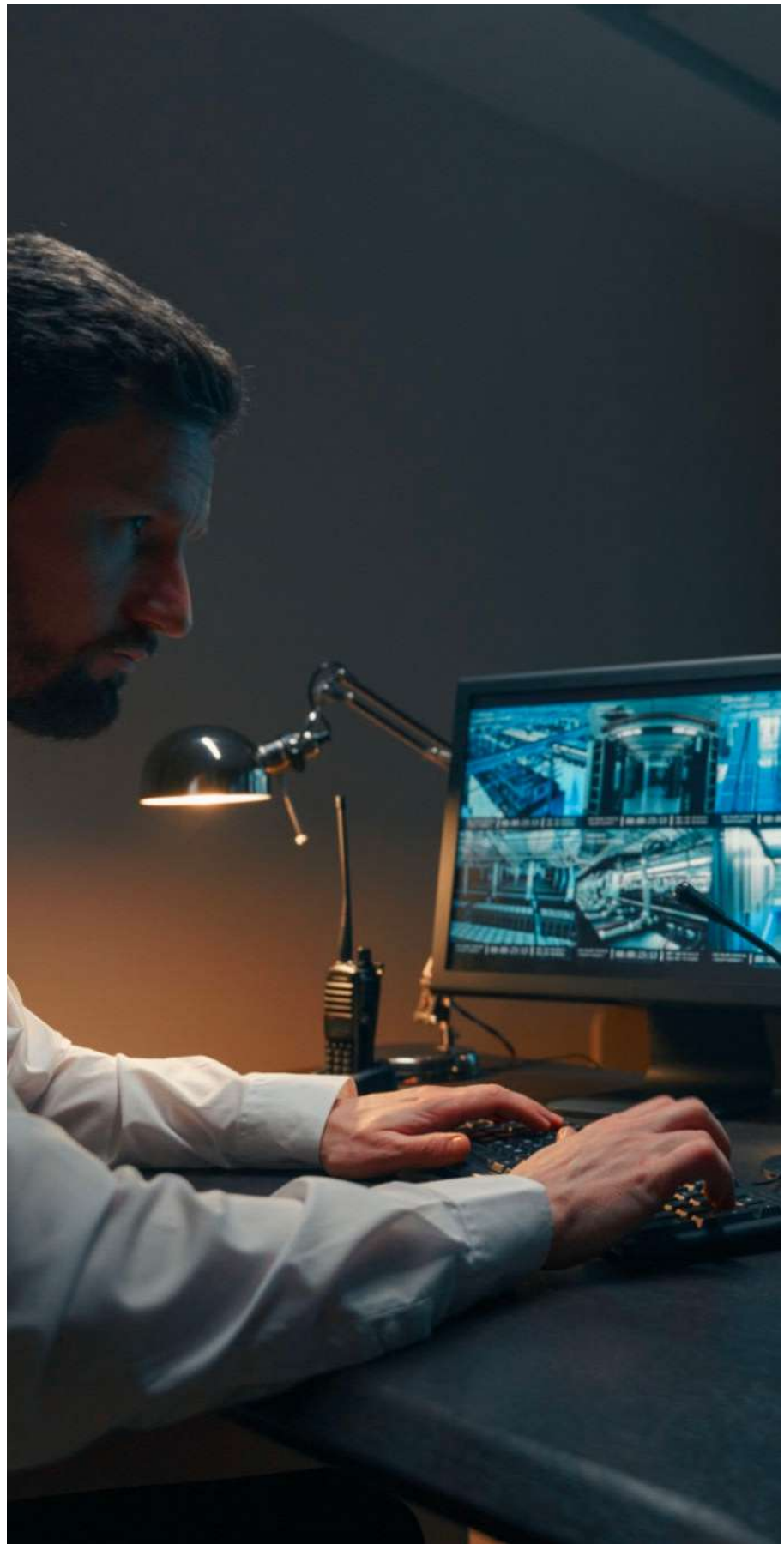
Passo 1 – Identifique seus objetivos

A abordagem fragmentada para construir uma cidade inteligente há muito tempo tem falhado com as autoridades municipais. Para estabelecer uma estrutura eficaz para uma cidade mais segura, é importante reunir todos os stakeholders (aplicação da lei, agências de trânsito, equipes de segurança pública, departamentos de trânsito, líderes de TI, planejadores urbanos etc.) e identificar os objetivos de longo prazo.

Nesta discussão também deve pesar as opiniões dos cidadãos e das empresas para melhor alinhar as prioridades da comunidade e obter mais adesão. Isso não apenas cria valor mais sustentável, mas permite que os tomadores de decisão se tornem mais estratégicos sobre investimentos em tecnologia e implementem soluções que levarão a resultados positivos.

O planejamento de um roteiro de projeto em fases ajuda a priorizar os elementos fundamentais, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade para fazer melhorias contínuas e adaptar-se a novos requisitos à medida que a vida da cidade evolui.

Um centro de operações de segurança padrão tem mais de 20 sistemas, dos quais 70% das atividades são comuns. Uma plataforma de segurança unificada torna mais fácil para os operadores fazerem seu trabalho com mais eficiência.



Passo 2 – Estabeleça uma base tecnológica forte

Ter as tecnologias fundamentais corretas é indispensável para construir uma cidade inteligente resiliente.

Nesta fase, é vital considerar tudo, desde infraestruturas de rede e TI, serviços na nuvem, banda larga fixa e móvel e até mesmo a própria plataforma a partir da qual as agências gerenciarão videomonitoramento, analíticos, ALPR e outras tecnologias, além de sensores de segurança. Essa arquitetura ou espinha dorsal de tecnologias pode facilitar e otimizar novas iniciativas urbanas de ponta ou atrasar as cidades.

Parte do plano de transformação digital também deve incluir considerações para sistemas abertos, modulares e escaláveis. Ao priorizar esses critérios, os stakeholders da cidade terão liberdade e flexibilidade para construir camadas de inovação, escolher as melhores soluções e capitalizar novas tecnologias à medida que surgem.

Por fim, é essencial fazer parceria com fornecedores de soluções que priorizam cybersecurity e privacidade. É o primeiro passo para garantir que as cidades alcancem os mais altos níveis de proteção contra ameaças cibernéticas em evolução.

Passo 3 – Suas operações em uma única plataforma

Um centro de operações de segurança padrão tem mais de 20 sistemas, dos quais 70% das atividades são comuns. Reunir todos os sistemas em uma plataforma de segurança unificada torna mais fácil para os operadores entender o que está acontecendo e fazer seu trabalho com mais eficiência.

As cidades podem começar combinando videomonitoramento e analíticos com a plataforma e, em seguida, adicionar gradualmente outros sistemas, como ALPR, controle de acesso, detecção de disparos, suporte a decisões, gerenciamento de evidências, sensores de tráfego e muito mais.

Trabalhar a partir de um painel central baseado em mapa fornece aos operadores todas as informações de que precisam em tempo real. Como todas as funções e fluxos de trabalho principais permanecem os mesmos em todos os sistemas, eles poderão resolver qualquer situação com confiança e rapidez.

Ter uma plataforma única também agiliza as atualizações e a manutenção. Isso exige menos recursos e minimiza os custos operacionais com o passar dos anos.

Compartilhar abertamente as medidas que os stakeholders da cidade estão tomando para proteger e assegurar as informações ajuda a apaziguar as preocupações do público e estabelecer níveis mais altos de confiança.



Etapa 4 – Implementar protocolos de segurança de dados e oferecer transparência

A determinação da melhor forma de proteger os dados e a privacidade deve acontecer antes que as tecnologias de cidades inteligentes sejam lançadas. As agências da cidade devem se unir para mapear uma estratégia de proteção de dados e aproveitar as ferramentas e tecnologias certas para garantir compliance em todos os departamentos e operações.

Uma solução criada com Privacidade por Design ajuda os stakeholders da cidade a obter controle total sobre os dados que coletam, manuseiam e compartilham. Contar com fornecedores de tecnologia confiáveis e especialistas em cidades inteligentes também pode reforçar os métodos de proteção de dados, garantindo que todas as linhas de defesa possíveis sejam otimizadas e os sistemas reforçados.

Informar o público sobre como os dados são coletados e usados pelas agências da cidade é a etapa final indispensável. Compartilhar abertamente as medidas que os stakeholders da cidade estão tomando para proteger e assegurar as informações ajuda a apaziguar as preocupações do público e estabelecer níveis mais altos de confiança.

Etapa 5 – Compartilhe informações entre entidades e aproveite os dados para obter melhores insights

A colaboração entre agências é essencial para uma abordagem mais proativa à segurança pública e resposta a emergências. Com a espinha dorsal correta de tecnologias, as cidades podem centralizar as operações e permitir que as agências acessem os sistemas e as informações de que precisam.

A verdadeira colaboração oferece uma visão panorâmica do que está acontecendo na cidade inteligente. Autoridades municipais, policiais e gerentes de departamento podem usar esses dados coletivos para obter insights mais profundos sobre suas operações e identificar oportunidades para melhor servir sua comunidade.

As cidades podem levar os esforços de colaboração mais além, promovendo conexões com empresas privadas e outras instituições públicas. De restaurantes e varejistas a escolas e hospitais, todos os tipos de organizações podem trabalhar com a aplicação da lei para expandir a cobertura de vigilância e desempenhar um papel fundamental no avanço de uma cidade inteligente.

Passo 6 – Planeje futuras expansões e ganhos operacionais

Uma cidade inteligente depende de sua capacidade de evoluir e se adaptar. Os líderes das cidades devem estar sempre pensando no que vem a seguir, mas o que é possível se resume à tecnologia que eles escolhem. Investir em tecnologias escaláveis e abertas permite que as agências adotem as mais recentes inovações e fiquem na vanguarda do movimento das cidades inteligentes.

Isso inclui ampliar as aplicações para além da segurança pública e buscar maneiras de capitalizar os dados de segurança para melhorar as operações, o fluxo e a habitabilidade da cidade.

Por exemplo, uma cidade pode saber por que o tráfego engarrafa em determinadas ruas em horários específicos ou confirmar se um buraco foi consertado. Outra cidade pode rastrear descarte ilegal em locais conhecidos e identificar padrões nos dados de estacionamento e compartilhamento de caronas para informar os requisitos futuros da cidade.

A revisão regular dos objetivos com todos os stakeholders da cidade garante o progresso estratégico e maximiza os investimentos em tecnologia existentes para obter retornos ainda maiores.

Passo 7 – Reavalie e revise seus planos, políticas e procedimentos

No ambiente da cidade inteligente, não existe algo como 'configure e esqueça'. A própria natureza de reunir vários sistemas e agregar informações de muitas fontes requer engajamento constante e reavaliação frequente das práticas.

Com o passar do tempo, é importante que os stakeholders da cidade revisem os objetivos e certifiquem-se de que as configurações do sistema, procedimentos operacionais e políticas gerais reflitam e ofereçam melhor suporte ao progresso futuro.

Priorizar o gerenciamento de mudanças é fundamental para o avanço de iniciativas inteligentes. Isso não apenas permite que as cidades resolvam rapidamente os principais problemas, otimizem o desempenho tecnológico e aproveitem novas oportunidades, mas também garantem níveis mais altos de resiliência à medida que as tendências sociais e digitais continuam a evoluir em grande escala.



4

Investir nas parcerias certas

De acordo com o [Cidades Inteligentes: Relatório Estratégico Global de Negócios](#), são esperadas despesas de capital mais baixas à medida que as empresas se reduzem face à inflação e às preocupações com uma demanda mais fraca. A oportunidade está nas empresas que conseguem traçar uma trilha para seguir adiante com resiliência e adaptabilidade, considerando que os segmentos de [hardware e software](#) ainda esperam uma taxa composta de crescimento anual de 20,2% e 24,2% de 2023 a 2030.

À medida que a paisagem urbana se torna cada vez mais digitalizada e centrada em dados, as cidades devem definir objetivos claros que priorizem inteligência, transparência e colaboração.

Os tomadores de decisão também devem entender que as cidades inteligentes não são construídas sozinhas. O desenvolvimento de parcerias estratégicas desde o início com especialistas confiáveis, como consultores, integradores de sistemas e fornecedores de tecnologia, simplificará o processo e garantirá maior sucesso.

Com tecnologia inovadora e parcerias fortes, os governos locais podem continuar construindo cidades mais resilientes, informadas e eficientes – onde todos os membros da comunidade se sintam seguros e tenham orgulho de chamar de seu lar.



Fundada em 1997, a Genetec é líder global em plataformas de segurança unificadas, com uma ampla oferta para uma variedade de especialidades de segurança.

Suporte à decisão operacional:

Gere mais eficiência para tratamento de incidentes e tomada de decisão através de fluxos de trabalho avançados que orientam os operadores para o alerta da situação até os procedimentos baseados em políticas para exportação de compilação detalhada de casos.

Gerenciamento de caso investigativo:

Simplifique o gerenciamento de casos e acelere as investigações com uma plataforma que permite centralizar evidências digitais e colaborar de forma segura com investigadores, agências externas e o público.

Serviços na nuvem: Estenda os recursos do seu sistema de segurança in-loco e reduza os custos de TI com serviços na nuvem altamente escalável, on-demand que capacitam sua cidade a lidar facilmente com os requisitos de segurança em rápida mudança e operar com maior eficiência.

Reconhecimento automático de placas de veículos:

Automatize a detecção de veículos de interesse, aumente a eficiência da fiscalização em estacionamentos e acelere as investigações de segurança pública por meio da capacidade de compartilhar dados de placas de veículos com agências selecionadas e organizações parceiras, sem violar propriedade e privacidade.

Videomonitoramento: Obtenha uma maior consciência situacional e aumente a segurança em sua cidade com a capacidade de compartilhar câmeras entre agências e organizações, fornecendo uma imagem operacional em comum e melhorando o tempo de resposta a incidentes.

Controle de acesso: Aumente a segurança da sua organização de forma eficaz, responda às ameaças e tome decisões mais claras e em tempo hábil usando uma plataforma unificada e pronta para IP, seja para implantação de um novo sistema de controle de acesso ou para atualizar uma instalação existente.



Sobre a Genetec

A Genetec Inc. é uma empresa de tecnologia que oferece soluções in loco e hospedadas na nuvem que abrangem segurança, inteligência e operações. O produto carro-chefe da empresa, o Genetec Security Center™ é uma plataforma de segurança física que unifica videomonitoramento IP, controle de acesso, reconhecimento automático de placas de veículos (ALPR), comunicações e analíticos. A Genetec também desenvolve soluções e serviços hospedados na nuvem, projetados para melhorar a segurança nas comunidades em que vivemos.

Para mais informações sobre a Genetec, acesse www.genetec.com



Sobre a Insight

Hoje, todo negócio é um negócio de tecnologia. A Insight Enterprises Inc. capacita organizações de todos os portes através da Insight Intelligent Technology Solutions™ e serviços para maximizar o valor comercial de TI. Como fornecedor global classificado na Fortune 500 de soluções e serviços de Inovação Digital, Cloud + Data Center Transformation e Connected Workforce, ajudamos os clientes a gerenciar com sucesso sua TI hoje, enquanto se transformam para o amanhã. Da estratégia e design de TI à implementação, gerenciamento e otimização da supply chain, nossos 11.000 colegas de equipe ajudam os clientes a inovar e otimizar suas operações para administrar os negócios de maneira mais inteligente.

Descubra mais em www.insight.com

Genetec Inc.
genetec.com/br/fale-conosco
info@genetec.com
[@genetec](https://www.genetec.com)

© Genetec Inc., 2024. Genetec e o Logo Genetec são marcas comerciais da Genetec Inc., e podem estar registradas ou pendentes de registro em diversas jurisdições. Outras marcas registradas usadas neste documento podem ser marcas registradas dos fabricantes ou fornecedores dos respectivos produtos.